



Há cinco anos, a SpaceX lançou o Starlink, que desde então se transformou em seu maior motorista de receita, expandindo para mais de 100 países. Mas, à medida que o Starlink escalou, enfrentou um grande obstáculo: aceitar pagamentos nos mercados em desenvolvimento, onde a infraestrutura bancária tradicional não é confiável, lenta e propensa a bloquear transações. Muitos bancos locais na África, América Latina e Ásia lutam com pagamentos internacionais, forçando a SpaceX a procurar alternativas.

Para ignorar esses desafios, a SpaceX se voltou para os estábulos, um método de crescimento rápido para pagamentos transfronteiriços já amplamente utilizados em mercados emergentes. A empresa fez uma parceria com a Bridge, uma plataforma de pagamentos Stablecoin, para aceitar pagamentos em várias moedas e convertê-los instantaneamente em estábulos para seu tesouro global. Esse movimento posicionou a ponte como uma alternativa viável aos bancos correspondentes nos mercados onde os sistemas financeiros tradicionais ficam aquém. Logo depois, Stripe percebeu, adquirindo a startup por mais de US \$ 1 bilhão e solidificando a reputação da Bridge e aumentando sua avaliação como jogador de infraestrutura, resolvendo ineficiências nas finanças globais.

A ascensão dos estábulos-agora um mercado de US \$ 205 bilhões-é impulsionado pela utilidade do mundo real, não por especulações, particularmente em mercados emergentes onde os casos de uso mais atraentes se desenrolam. Os pagamentos transfronteiriços nessas regiões são tipicamente lentos e caros, envolvendo vários intermediários. Por exemplo, um fabricante têxtil no Brasil pagando um fornecedor na Nigéria pode ter que passar por vários bancos e trocas de moeda, cada uma adicionando taxas e atrasos. Os estábulos removem esse atrito, permitindo transações mais baratas e quase instantes.

O que você vai ler:



- [Adoção e aumento de interesse dos investidores](#)
- [Aplicações fora da fronteira e remessa](#)
- [Mudanças regulatórias podem fazer ou adotar a adoção](#)

## **Adoção e aumento de interesse dos investidores**

Essa demanda crescente levou a um crescimento maciço de volume de transações para startups, fornecendo soluções transfronteiriças Stablecoin para empresas na África e mercados emergentes.

Cartão Amarelo, que fornece uma plataforma que permite que os usuários convertam Fiat em [criptografia](#) e voltem para a Fiat, dobrou seu volume anual de transações para US \$ 3 bilhões em 2024, de US \$ 1,5 bilhão em 2023. Conduit, que permite pagamentos de stablecoin para negócios de importação-exportação na África e latim A América viu seu TPV



anualizado saltar para US \$ 10 bilhões, de US \$ 5 bilhões. A Juicyway, com sede em Lagos, que facilita os pagamentos transfronteiriços usando o StableCoins, processou US \$ 1,3 bilhão em volume total de pagamento até o momento.

O interesse dos investidores também aumentou, com as principais empresas de risco apoiando fintechs de Stablecoin direcionados a esses mercados. O Peak XV e Hongshan, as empresas que se separaram de Sequoia, co-lideraram uma rodada de sementes de US \$ 10 milhões em Kast, um neobank que permite que os usuários mantenham e gastem estábulos. Sequoia em si era um importante patrocinador da ponte. A Yellow Card levantou US \$ 33 milhões, liderada pela Blockchain Capital. O Conduit, que levantou uma rodada de sementes de US \$ 6 milhões no ano passado, está finalizando outra rodada. Enquanto isso, os investidores da QED lideraram um investimento de US \$ 9,9 milhões em dinheiro do Cedar, uma fintech furtiva usando stablecoins para transações transfronteiriças. A inicializada liderou uma rodada de US \$ 8,5 milhões em Caliza, que está trazendo transferências em tempo real para a latim-americana usando o USDC. A própria Tether investiu um cheque considerável em um fornecedor africano de infra e liquidez do Stablecoin, aprendeu o TechCrunch.

A tendência é clara: os estábulos não são mais um experimento de criptografia - eles estão se tornando uma parte essencial da infraestrutura financeira em mercados emergentes para mover dinheiro em todo o mundo. À medida que a adoção acelera, a questão não é se os stablecoins transformarão os pagamentos, mas a rapidez com que eles ficarão ao lado - ou até substituirão - sistemas financeiros de escala.

Payment Type	Transaction Fee	Time to Settle	Notes	alózcrypto
Credit Card Payment	2-3% + \$0.30	Instant to Merchant	High fees for Merchant. Chargeback risk.	
Debit Card Payment (Regulated)	Regulated: 0.05% + \$0.21 Durbin Amedment: 0.9% + \$0.15	Instant to Merchant	Low fees, subject to Durbin Amendment caps	
ACH Transfer	\$0.20 - \$1.50	3-5 Business Days	Limited to domestic transfers. Funding risk.	
International Wire Transfer	\$30 - \$50	1-5 Business Days	High fees, exchange rate markups.	
Remittance Service	6.65% (for \$200)	Minutes to Days	Varies by service and destination country.	
Peer-to-Peer Payment App	Free (p2p) 1-3% (Business)	Instant to 1 Day	Fees apply for instant transfers, credit card use, and payments.	
<b>Stablecoin Transfer</b>	<b>&lt;\$0.01</b>	<b>Seconds to Minutes</b>	<b>Global availability, minimal fees.</b>	

Alguns números refletem essa mudança. De acordo com a A16Z, o envio de US \$ 200 dos EUA para a Colômbia via StableCoins custa menos de US \$ 0,01, em comparação com US \$



12,13 usando métodos tradicionais. As plataformas de pagamento estão se adaptando, tornando um corte, embora menor que os trilhos tradicionais de intermediários. O Stripe, por exemplo, agora cobra 1,5% para transações Stablecoin, 30% menor que suas taxas de cartão padrão. Empresas e indivíduos também estão usando StableCoins como um hedge contra a inflação e uma loja de valor mais estável, com o USDT e o USDC se tornando ferramentas críticas.

## **Aplicações fora da fronteira e remessa**

Embora os pagamentos e remessas transfronteiriços tenham impulsionado a adoção antecipada, os estábulos agora estão ganhando força nas finanças do consumidor, folha de pagamento e, em parte, transações de varejo.

Em janeiro, o UNICORN NUBANK brasileiro introduziu um recurso gratificando os detentores do USDC com um retorno anual de 4%, após um aumento de dez vezes no USDC de USDC no ano passado. Agora, 30% dos usuários do Nubank têm USDC em seus portfólios. Nubank se junta a outros gigantes da FinTech, como Venmo, Apple Pay, PayPal, Cash App e Revolut, que já permitem transações no aplicativo Stablecoin.

Além das economias do consumidor, os estábulos estão remodelando a folha de pagamento global. À medida que o trabalho remoto se expande, startups como Rise permitem que as empresas paguem contratadas usando StableCoins. A plataforma permite que as empresas paguem na Fiat enquanto os contratados recebem estábulos como USDC ou USDT, evitando a volatilidade da moeda. Em novembro passado, a Rise levantou US \$ 6,3 milhões na Série A, alimentando sua expansão nas soluções de folha de pagamento de Stablecoin, movidas a energia.

“O mercado está indo para onde estamos construindo e é apenas uma questão de tempo até que os grandes jogadores entrem na arena. Eles oferecerão os estábulos, adquirindo, adquirindo ou construindo uma infraestrutura de pagamento de criptografia”, disse o CEO da Rise Hugo Finkelstein ao TechCrunch.

E enquanto a adoção no varejo de StableCoins tem sido mais lenta, mas startups como o CashNote.io estão testando soluções. A plataforma, desenvolvida pela coreana Fintech Korea Credit Data e Web3 VC, Hashed, permite que os comerciantes aceitem cartão de crédito e pagamentos de ativos digitais por meio de um sistema de ponto de venda. Os comerciantes podem processar pagamentos usando estábulos sem as restrições dos limites do cartão de crédito e os consumidores podem usar ativos digitais para compras diárias.

Ambas as empresas estão testando a plataforma no mercado global de Abu Dhabi (ADGM), um dos ambientes regulatórios mais amigáveis para criptografia em todo o mundo. O CashNote.io está projetando-se para entrar em vida com comerciantes na região nos próximos meses, com a Fuze, fornecedora de ativos digitais baseados nos Emirados Árabes Unidos, atuando como parceiro de assentamento. A Fuze levantou uma semente de US \$ 14



milhões em 2023.

No entanto, apesar do potencial de StableCoins de otimizar os pagamentos globalmente, as preocupações permanecem. Por um lado, os críticos alertam que os estábulos podem interromper a política monetária. À medida que se tornam mais comuns nas finanças globais, alguns preocupam que possam refletir as preocupações passadas sobre o dólar, onde as economias dependem demais do dólar americano, em vez de construir sistemas financeiros independentes.

Da mesma forma, sua eficiência vem com trade-offs. Ao contrário das moedas apoiadas pelo governo, eles dependem de empresas privadas como Circle e Tether para manter seu valor. Essas empresas usam reservas de caixa, valores mobiliários de curto prazo e outros ativos financeiros para manter os estábulos atingidos pelo dólar americano. No entanto, o colapso de 2022 do TerraUSD mostra como os estábulos vulneráveis podem ser.

## **Mudanças regulatórias podem fazer ou adotar a adoção**

Governos e reguladores em todo o mundo estão prestando atenção e suas ações influenciarão a adoção do Stablecoin. Algumas regiões como o ADGM de Abu Dhabi, por exemplo, se posicionaram como zonas amigáveis para criptografia, permitindo que as empresas da Fintech experimentem pagamentos Stablecoin. O CEO da Hashed, Simon Kim, diz que o CashNote.io só poderia funcionar na região devido à estrutura [legal](#) estruturada e de apoio da região.

“Difícilmente existe um governo como Abu Dhabi que acelera a inovação de novos desafios no exterior”, disse Kim ao TechCrunch. “Possui muitas caixas de areia e sistemas de apoio ao governo para testar infraestrutura inovadora e nova de criptografia”.

Da mesma forma, os Emirados Árabes Unidos chegaram às manchetes no ano passado, quando uma decisão judicial permitiu que os salários fossem pagos em criptografia, reforçando a posição do país como um centro global de inovação de ativos digitais.

A África apresenta um show diferente. Em muitos casos, a inovação se move mais rapidamente que a regulamentação, forçando os formuladores de políticas a reagir somente após a fintech provar seu valor—assim como fizeram com dinheiro móvel, de acordo com Zekarias Amsalu, co-fundador de um dos principais eventos da Fintech da África. Ele acredita que os reguladores, em vez de serem abertamente cautelosos, devem abraçar os estábulos, pois eles já ajudam a reduzir os custos transfronteiriços e de remessa em até 75%.

“Se você está disposto a formalizar Franco Valuta (política que permita a importação de mercadorias sem usar o intercâmbio de um banco) quando o dólar crocante mordidas, contra todos os riscos reais, por que não considerar formalizar os estábulos que são fornecidos por trocas licenciadas com toda a transparência e [conformidade](#)? ” Amsalu



postula.

Se a posição deles muda ou não pode depender de como a regulamentação se molda nos EUA, o que está considerando novas leis que teriam um impacto global nos estábulos: uma abordagem regulatória rigorosa - embora seja improvável - poderia diminuir a adoção e impor controles financeiros mais apertados aos emissores. Por outro lado, uma postura pró-Stablecoin poderia incentivar mais países a criar regras de licenciamento claras para ativos digitais. “Estes são sinais muito fortes para os investidores”, disse Finkelstein.

(Tagstotranslate) Conduit (T) Mercados emergentes (T) StableCoins (T) Juicyway (T) Cedro Dinheiro